Instituto Oksigeno
OSCIP n.º registro: 08071.002714/2007-13

Programa de Compensação Ambiental

ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI

SUMÁRIO

SUMÁRIO 1
1. SOBRE O INVENTÁRIO 2
2. RESULTADOS DO INVENTÁRIO 3
3. MEDIDAS DE REDUÇÃO 4
4. MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO 5
5. SELO CARBO-NEUTRO® 6
6. ANEXO 7

1. SOBRE O INVENTÁRIO

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é uma iniciativa que visa identificar e catalogar todos os gases de efeito estufa provocados pela atividade de determinada organização ou evento. O principal objetivo dessa iniciativa é procurar compreender e mensurar o impacto climático causado por uma organização e suas atividades.

Não se pode pretender com o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa obter um valor preciso sobre as emissões das atividades do evento, porque as metodologias utilizadas carecem de certezas absolutas. Assim como é complexo o sistema climático, milhares de variáveis influem diretamente sobre as medições das emissões, e ainda, sobre a estabilidade dos gases e seu potencial de aquecimento global, bem como seu ciclo de vida na atmosfera.

A iniciativa, além de quantificar e catalogar os gases de efeito estufa promove também a compreensão de seu fluxo nas atividades ou eventos, a fim de que se possa consequentemente gerenciar as emissões e promover medidas de mitigação ou compensação desses gases.

Certo é que as emissões não podem ser consideradas de maneira simplesmente negativas. Pois os gases de efeito estufa são extremamente importantes, senão fundamentais, para o advento da vida na Terra. É através dos gases de efeito estufa que a atmosfera consegue reter calor suficiente para promover a vida e subsistência das espécies. No entanto, atualmente observa-se que há um significativo excesso desses gases na atmosfera. E, superados os volumes essenciais de gases de efeito estufa, a temperatura do planeta tende então a aumentar progressivamente.

O aquecimento global é um dos maiores problemas da sociedade atual, porque envolve uma variável ambiental que afeta diretamente todos os indivíduos do planeta – o clima. Sob essa perspectiva, se pode concluir que as ações devem ser de todos. Não obstante, nem todos podem agir contra seus efeitos.

O papel das organizações empresariais é fundamental, já que os governos, em sua grande maioria, possuem pouca estrutura no tocante às decisões rápidas. E ainda, porque as empresas necessitam posicionar estratégias de sustentabilidade para que os mercados continuem as aceitando. Com isso pode-se verificar que as práticas sustentáveis tornam-se imperativos impostos pelos consumidores/cidadãos e que se espalham a cada dia mais concretamente pelo

mundo. Inicialmente só se puderam observar essas exigências em países desenvolvidos, mas atualmente elas têm crescido substancialmente também em países em desenvolvimento.

A organização do **ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI** está atuando em consonância com essa nova lógica sustentável quando busca identificar na realização desse Encontro, a possibilidade de compreensão, pelos participantes e responsáveis, sobre o impacto causado pelas atividades, bem como apresentar através desse, alternativas de mitigação desses impactos.

2. RESULTADOS DO INVENTÁRIO

A realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa se pauta em princípios que o condicionam e determinam a sua forma de realização. Toda a metodologia empregada se relaciona a estes princípios porque eles conferem coesão para sua aplicação.

Os princípios básicos da realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa são:

Aplicabilidade: assegurar que o Inventário de Gases de Efeito Estufa reflita com exatidão as emissões do evento realizado, e que sirva às necessidades de decisão dos envolvidos.

Integralidade: Registrar todas as fontes e atividades que provocam emissão de gases de efeito estufa, dentro dos limites do escopo do inventário.

Consistência: Utilizar metodologias consistentes, que permitam comparações relevantes de emissões.

Transparência: Tratar todos os assuntos relevantes de forma coerente e factual. Revelar quaisquer suposições relevantes, bem como fazer referência apropriada às metodologias de cálculo e de registro e ainda às fontes de dados utilizadas posteriormente.

Exatidão: Assegurar que a quantificação das emissões de gases de efeito estufa não esteja sistematicamente acima ou abaixo do nível de emissões atuais, tanto quanto se julga, e que as incertezas sejam reduzidas ao mínimo. Conseguir exatidão suficiente para possibilitar às partes

interessadas decidirem com segurança no tocante à integridade da informação comunicada.

O Inventário foi elaborado dentro dos seguintes padrões regulamentados:

- ISO 14.064/2006;
- Metodologia GHG Protocol – GreenHouse Gas;
- Instruções do World Business Council for Sustainable Development;
- IPCC – Intergovenamental Painnel Climage Change;
- Documentação publicada no World Resources Institute;
- Diretrizes do Ministério de Ciência e Tecnologia do Governo Brasileiro, e outros procedimentos reconhecidos internacionalmente.

O escopo avaliado refere-se ao deslocamento dos organizadores, público e dos respectivos expositores, além de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos sólidos. O Inventário inclui as atividades e quantidade de pessoas envolvidas na organização.

A fonte geradora "deslocamento" nos Inventários de efeito estufa possui uma representativa significância em suas emissões, uma vez que é tabulado o deslocamento das pessoas para chegar até o evento, considerando a locomoção desde o local de origem até o local do evento, além das viagens dos expositores e organização.

Em relatórios recentes do IPCC – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas é relatado o grande consumo de combustíveis provocado pelo deslocamento por meio de veículos automotores. Isso representa uma importante parcela das emissões globais de gases de efeito estufa, o que não é diferente do evento aqui diagnosticado.

Nesse sentido, as emissões totais estimadas para a realização do **ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI**, foram de **60,0037 TCO_{2e}.**

3. MEDIDAS DE REDUÇÃO

Quando se fala em resposta à mudança do clima, está implícita a combinação de iniciativas de adaptação aos efeitos dessa mudança e de mitigação, ou seja, redução de emissões de gases do efeito estufa. A organização do **ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI** preocupa-se

com essa mudança e para o evento e adotou medidas com intuito de minimizar as emissões de GEE, sendo elas:

- Envio de rejeitos para aterros sanitários devidamente licenciados e que possuam alguma alternativa de tratamento ou recuperação dos gases emitidos;
- Locação de materiais reutilizáveis para organização do evento, evitando assim a geração de resíduos;
- Mídia digital, a fim de se evitar geração de resíduos bem como uso de matérias primas, e impressões.

4. MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO

Foi quantificado o número de mudas necessárias para compensação das emissões de gases de efeito estufa, com intuito de gerenciar as emissões e promover medidas de compensação desses gases.

O local do plantio das mudas será estipulado de acordo com a viabilidade da **Vale Produções** organizadora do evento, ressalta-se ainda que os valores informados nos resultados referem-se ao plantio de árvores do bioma cerrado.

As mudas de espécies nativas do cerrado serão devidamente monitoradas no período de 3 anos, e repostas quando necessário.

De acordo com trabalhos realizados por Lacerda, J. S. *et al* a demanda por um índice de neutralização de CO_2-equivalente é imediata, chegando a um valor de 7,14 árvores por tonelada de CO_2-equivalente em 20 anos.

De acordo as emissões totais estimadas para a realização do **ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI**, as mesmas foram ser mitigadas através do plantio de **428 árvores,** sendo **66 árvores** referentes ao escopo 1 e 2, de responsabilidade direta da organização e **360** referentes ao escopo 3, deslocamento de expositores e público, consumo de água e geração de resíduos.

Segundo o GHG Protocol, a compensação ambiental de responsabilidade da organização do evento refere-se somente ao escopo 1 e 2, ou seja, **66 árvores**. No entanto, optou-se por compensar os 3 escopos, realizando o plantio de **428** mudas.

5. SELO CARBO-NEUTRO®

CARBO-NEUTRO® é um programa de responsabilidade ambiental, que visa combater o aquecimento global por meio da redução, compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE). O programa é voltado aos cidadãos e aos empreendimentos (indústrias, instituições e organizações diversas, eventos, atividades empresariais entre outros), que têm o interesse de neutralizar a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), especialmente o gás carbônico (CO_2), proveniente das atividades que realizam.

Após a **Vale Produções** realizar o Plantio das mudas, o Instituto OKSIGENO disponibilizou à organização do evento o certificado CARBO-NEUTRO®, que atesta para a organização contratante, e para a sociedade como um todo a CARBO-NEUTRALIZAÇÃO de suas emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), o selo CARBO-NEUTRO® poderá ser utilizado em peças publicitárias para divulgar o seu compromisso socioambiental.

Belo Horizonte, 24 de outubro de 2017.

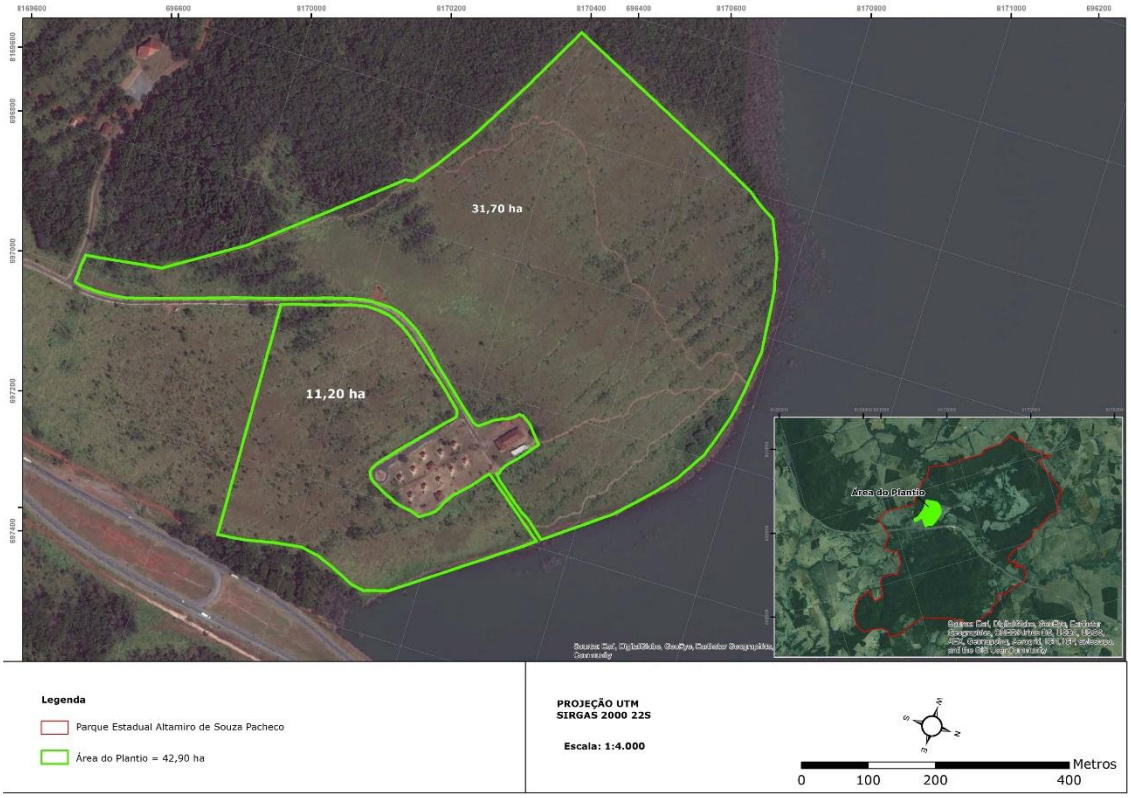
Responsabilidade Técnica:

Daniela Cavalcante Pedroza
CREA-MG 101925/D

6. ANEXO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES – ENCONTRO DE GOVERNANÇA 2017 – PREVI
Local do Plantio: Parque Estadual Altamiro de Morais em Goiânia – GO. O plantio será realizado em uma região preservada no Parques Estadual de Altamiro de Morais em Goiânia – GO. Latitude 16.538246 Longitude 49.1547715



Fonte: Arquivo Oksigeno.

Técnica utilizada: As mudas foram plantadas nos meses de outubro e novembro, épocas em que as temperaturas não estão extremas e há água suficiente para o seu desenvolvimento. O momento em que uma muda está apta a ser levada ao campo é aquele em que ela tem de parte aérea o mesmo comprimento da embalagem.

Fonte: Arquivo Oksigeno.

Antes do plantio as mudas foram preparadas para evitar cachimbamento cortando-se o fundo do recipiente de plástico. Em seguida, a lateral do recipiente foi cortada e o recipiente retirado do acondicionamento adequado para posterior tratamento. Imediatamente antes do plantio as raízes laterais, quando estiverem enrolando o torrão devem ser aparadas com canivete

amolado. Feito isto a muda encontra-se pronta para a cova. Após a colocação da muda na cova, já adequadamente adubada, procede-se o fechamento da mesma.

Fonte: Arquivo Oksigeno.

CRONOGRAMA –2017/2018

Descrição da Atividade	Out	Nov	Dez	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Quantificação do número de mudas a serem plantadas												
Escolha das mudas												
Preparo do solo												
Preparo das mudas												
Plantio de mudas												
Adubação de plantio												
Poda												
Controle de plantas daninhas												
Manutenção das mudas	Durante 03 anos											